

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS

Ano letivo 2021/2022

Sub|Departamento: Filosofia

Disciplina: Filosofia CCH

Ano: 11º

Referências	Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA)		DESCRITORES E NÍVEIS DE DESEMPENHO		Fator de ponderação	Instrumentos	
			Descritores operativos de desempenho	Níveis de desempenho			
Perfil dos Alunos / Aprendizagens Essenciais / Outros	A	Linguagem e Textos	CONHECIMENTOS / CAPACIDADES / ATITUDES	Expressa, analisa, interpreta factos, conceitos e pensamentos, quer oralmente, quer por escrito, quer através de outras codificações.	1/2- Insuficiente 3-Suficiente 4-Bom 5-Muito Bom	15%	Testes escritos de avaliação sumativa - A, B, C, D, I
				Utiliza e domina instrumentos diversificados para pesquisar, descrever, avaliar, validar e mobilizar informação, de forma crítica e autónoma, verificando diferentes fontes documentais e a sua credibilidade;		15%	Fichas de trabalho - A, B, C, D, I Debates- A, B, D, C, E, F, I Participação em aula - A, B, C, D, E, F, I
	B	Informação e Comunicação		Transforma a informação em conhecimento.		20%	Trabalhos de investigação de grupo com apresentação oral - A, B, C, D, E, F, I Relatórios de aula - A, B, I Trabalho em aula (individual/a pares/em grupo) -A, B, C, D, E, I
				Colabora em diferentes contextos comunicativos, de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais), com base nas regras de conduta próprias de cada ambiente.			
				Interpreta informação, planeia e conduz pesquisas.			
	C	Raciocínio e Resolução de Problemas		Gere projetos e toma decisões para resolver problemas.		25%	Trabalho em casa - A, B, D, F, I Comentário crítico/texto argumentativo/Ensaio filosófico - A, B, C, D, I Participação em projetos da disciplina/ articulação curricular/escola - A, B, C, D, E, F, I
				Desenvolve processos conducentes à construção de produtos e de conhecimento, usando recursos diversificados.			
	D	Pensamento Crítico e Pensamento Criativo		Observa, analisa e discute ideias.		5%	
				Utiliza critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição.			
	E	Relacionamento Interpessoal		Desenvolve novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora, como resultado da interação com outros ou da reflexão pessoal (proatividade).		5%	
Adequa comportamentos em contextos de cooperação, partilha, colaboração e competição;							
F	Desenvolvimento Pessoal e Autonomia	Trabalha em equipa e usa diferentes meios para comunicar presencialmente e em rede;	5%				
		Interage com tolerância, empatia e responsabilidade e argumenta, negocia e aceita diferentes pontos de vista.					
G	Bem-estar, Saúde e Ambiente	Expressa as suas necessidades, evidencia prontidão para o trabalho, procura as ajudas e apoios mais eficazes para alcançar os seus objetivos.	5%				
		Desenha, implementa e avalia, com autonomia e responsabilidade, estratégias para conseguir atingir as metas e os desafios que estabeleceu para si próprio.					
H	Sensibilidade Estética e Artística		%				
I	Saber Científico, Técnico e Tecnológico	Domina e aplica com rigor o vocabulário filosófico.	15%				
		Compreende processos científicos inerentes à atividade filosófica.					
J	Consciência e Domínio do Corpo		%				

Notas:

- Fica à responsabilidade de cada docente a aferição das áreas de competência que poderão ser objeto de avaliação atendendo à natureza da mesma e do instrumento de avaliação a ser aplicado, podendo, ou não, um instrumento contemplar todas as áreas de competência previstas neste documento.
- No início de cada período/tema, o professor dará a conhecer aos alunos o conjunto preferencial de instrumentos de avaliação a utilizar.
- O documento interno "Perfis de desempenho" apóia o processo avaliativo e classificativo.

Apuramento da classificação sumativa do final do período:

- Para cada uma das áreas de competência do perfil dos alunos, com impacto na avaliação da disciplina, são registados os elementos de avaliação e determinada a sua média simples.
- No caso dos elementos de avaliação que resultam de um conjunto de ocorrências (como por exemplo as questões aula ou a participação na aula) é definida a composição desse conjunto e determinada a média simples das ocorrências.
- À média simples dos elementos de avaliação apurados em cada área de competências é aplicado o fator de ponderação respetivo, obtendo-se, assim, a proposta de classificação sumativa.

Apuramento da classificação sumativa do final do 2º e no final do 3º períodos: consideram-se todos os elementos de avaliação apurados em cada área de competências, obtidos desde o início do ano.

Instrumentos / Elementos de avaliação:

Os alunos realizam **1 teste diagnóstico** sempre que seja necessário aferir o seu grau de conhecimento/capacidades necessárias em matérias específicas para a unidade/tema. No 1º e 2º períodos, os alunos realizam **1 a 3 questões de aula** (estas **podem corresponder a fichas de trabalho para avaliação sumativa e/ou formativa**); **0 a 3 trabalhos de grupo/individuais** (com obrigatoriedade de apresentação oral); **1 a 2 testes de avaliação sumativa. No 3º período, os alunos realizam 1 teste/1 ficha de avaliação sumativa e/ou 1 trabalho de investigação com apresentação oral.**

Estratégia para a recuperação e melhoria das classificações:

A. RECUPERAÇÃO - Salvaguardada a exequibilidade e a função orientadora da avaliação, os alunos que obtenham classificação negativa num teste de avaliação podem autopropor-se para a realização de mais um elemento de avaliação, tendo para isso que reunir as condições do perfil, nomeadamente, ser assíduo, participativo, cumpridor e respeitador. O instrumento a utilizar para a recolha de informação, a ponderação e o referencial avaliativo serão da responsabilidade do professor em diálogo com o aluno/ turma.

Seja qual for o instrumento escolhido pelo professor para a recolha de informação

- Esta estratégia não pode ser aplicada no 1º período.
- Esta estratégia só pode ser aplicada uma vez no ano letivo.
- A classificação obtida após a recuperação resulta da média aritmética simples da classificação já existente com a classificação obtida no instrumento utilizado para a recuperação, não podendo ser superior a 10 valores.

B. MELHORIA - Salvaguardada a exequibilidade e a função orientadora da avaliação, os alunos que pretendam melhorar os seus resultados, podem autopropor-se para a realização de mais um elemento de avaliação, tendo para isso que respeitar as condições do perfil, nomeadamente, ser assíduo, participativo, cumpridor e respeitador.

O instrumento a utilizar para a recolha de informação, a ponderação e o referencial avaliativo serão da responsabilidade do professor, em diálogo com o aluno/turma.

Seja qual for o instrumento de avaliação escolhido pelo professor para a recolha de informação

- Esta estratégia só pode ser aplicada no 3º período e definida até ao final da primeira semana de aulas do período referido.
- O instrumento de avaliação selecionado incidirá necessariamente sobre duas ou mais Unidades/Temas.

Ensino à distância e situações de isolamento/quarentena de alunos:

Se, por razões de saúde pública, ocorrer a transição para um ensino à distância, as áreas de competência do Perfil dos Alunos a serem avaliadas serão dadas a conhecer oportunamente ao aluno de acordo com as condições da lecionação.

Utilizar-se-ão os seguintes indicadores de avaliação: realização das tarefas propostas, cumprimento dos prazos estabelecidos, progresso nas aprendizagens (melhoria a partir do feedback do docente), assiduidade e prontidão para o trabalho, respeito pelas regras de comunicação, participação oral e apresentações orais em videoconferência.

Alunos impossibilitados de assistir às atividades letivas presenciais em contexto de turma – doentes de risco (Despacho 8553-A/2020). Aplicam-se os indicadores acima referidos e, sempre que possível, propõe-se a estes alunos a realização de uma ficha de avaliação presencial, por período e por disciplina, em condições que respeitem a sua especial proteção